

Gêneros Literários

Há quatro GÊNEROS principais e clássicos e mais um gênero moderno (a partir do séc. XIX); são eles:

Gênero épico (fatos heroicos)

Guerras, batalhas e grandes feitos

- 3ª pessoa;
- Expressa sentimento **coletivo**;
- Exaltação de um **herói** ou de **uma nação**;
- Principais **épicos**: Os Lusíadas (Camões), a Ilíada e a Odisseia (Homero)
- Épico= epopeia

Gênero lírico (poesia)

- 1ª ou 3ª pessoa;
- Sentimento ou expressão do eu-lírico= sujeito poético= eu poético= sujeito lírico
- Temas recorrentes = motivos = assuntos: **amor, saudade, morte, existência, dor** e etc.
- Texto em **versos** = cada linha do poema

Gênero dramático (encenação)

- **drama = ação**
- Gênero para ser encenado
- **teatro**
- Tragédia e comédia gregas são as principais inspirações.

Gênero narrativo (gênero moderno - a partir do século XIX)

- Narrativa = texto em prosa
- Crônicas, contos, novelas e romances
- **Romance**: personagens, tempo, espaço/ ambiente e narrador
- **Narrador onisciente = 1ª pessoa**
- **narrador-personagem = 3ª pessoa**

TREINANDO PARA O ENEM

1. (Enem 2012) Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois que fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das coisas do tupi, do folk-lore, das suas tentativas agrícolas... Restava disso tudo em sua alma uma satisfação? Nenhuma! Nenhuma! O tupi encontrou a incredulidade geral, o riso, a mofa, o escárnio; e levou-o à loucura. Uma decepção. E a agricultura? Nada. As terras não eram ferazes e ela não era fácil como diziam os livros. Outra decepção. E, quando o seu patriotismo se fizera combatente, o que achara? Decepções. Onde estava a doçura de nossa gente? Pois ele não a viu combater como feras? Pois não a via matar prisioneiros, inúmeros? Outra decepção. A sua vida era uma decepção, uma série, melhor, um encadeamento de decepções. A pátria que quisera ter era um mito; um fantasma criado por ele no silêncio de seu gabinete.

BARRETO, L. Triste fim de Policarpo Quaresma. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 8 nov. 2011.

O romance Triste fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, foi publicado em 1911. No fragmento destacado, a reação do personagem aos desdobramentos de suas iniciativas patrióticas evidencia que

- a) a dedicação de Policarpo Quaresma ao conhecimento da natureza brasileira levou-o a estudar inutilidades, mas possibilitou-lhe uma visão mais ampla do país.
- b) a curiosidade em relação aos heróis da pátria levou-o ao ideal de prosperidade e democracia que o personagem encontra no contexto republicano.
- c) a construção de uma pátria a partir de elementos míticos, como a cordialidade do povo, a riqueza do solo e a pureza linguística, conduz à frustração ideológica.
- d) a propensão do brasileiro ao riso, ao escárnio, justifica a reação de decepção e desistência de Policarpo Quaresma, que prefere resguardar-se em seu gabinete.
- e) a certeza da fertilidade da terra e da produção agrícola incondicional faz parte de um projeto ideológico salvacionista, tal como foi difundido na época do autor.

2. (Enem 2014) FABIANA, arrependendo-se de raiva – Hum! Eis aí está para que se casou meu filho, e trouxe a mulher para minha casa. É isto constantemente. Não sabe o senhor meu filho que quem casa quer casa... Já não posso, não posso, não posso! (Batendo o pé). Um dia arrebento e então veremos!

(PENA, M. Quem casa quer casa. www.dominiopublico.gov.br. Acesso em 7 dez 2012)

As rubricas em *itálico*, como as trazidas no trecho de Martins Pena, em uma atuação teatral, constituem

- a) necessidades, porque as encenações precisam ser fiéis às diretrizes do autor.
- b) possibilidade, porque o texto pode ser mudado, assim como outros elementos.
- c) preciosismo, porque são irrelevantes para o texto ou a encenação.
- d) exigência, porque elas determinam as características do texto teatral.
- e) imposição, porque elas anulam a autonomia do diretor.

3. O gênero dramático, entre outros aspectos, apresenta como característica essencial:

- a) a presença de um narrador.
- b) a estrutura dialógica.
- c) o extravasamento lírico.
- d) a musicalidade.
- e) o descritivismo.

4. São características do gênero narrativo:

- a) No gênero narrativo, há sempre um eu que se expressa, elemento que é responsável pelo subjetivismo atribuído a esse tipo de composição.
- b) O gênero narrativo é marcado pela afetividade e pela emotividade do clima lírico, sempre relacionado com o íntimo e a introspecção.
- c) O gênero narrativo apresenta um enredo, no qual existe uma situação inicial, a modificação da situação inicial, um conflito, o clímax e o epílogo. Os elementos que compõem o gênero narrativo são narrador, tempo, lugar, enredo ou situação e as personagens.
- d) O gênero narrativo faz referência à narrativa feita em forma de versos, contando histórias e fatos grandiosos e heroicos sobre a história de um povo. O narrador fala do passado, o que justifica os verbos sempre empregados no tempo pretérito.

5.

Autorretrato falado

Venho de um Cuiabá garimpo e de ruelas entortadas.
Meu pai teve uma venda de bananas no Beco da
Marinha, onde nasci.

Me criei no Pantanal de Corumbá, entre bichos do
5 chão, pessoas humildes, aves, árvores e rios.
Aprecio viver em lugares decadentes por gosto de
estar entre pedras e lagartos.

Fazer o desprezível ser prezado é coisa que me apraz.
Já publiquei 10 livros de poesia; ao publicá-los me
10 sinto como que desonrado e fujo para o
Pantanal onde sou abençoado a garças.

Me procurei a vida inteira e não me achei – pelo
que fui salvo.

Descobri que todos os caminhos levam à ignorância.
15 Não fui para a sarjeta porque herdei uma fazenda de
gado. Os bois me recriam.

Agora eu sou tão ocaso!

Estou na categoria de sofrer do moral, porque só
faço coisas inúteis.

No meu morrer tem uma dor de árvore.

MANOEL DE BARROS

Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010.

Uma obra literária pode combinar diferentes gêneros, embora, de modo geral, um deles se mostre dominante. O poema de Manoel de Barros, predominantemente lírico, apresenta características de um outro gênero. Qual?

- a) Gênero épico.
- b) Gênero poético.
- c) Gênero elegíaco.
- d) Gênero dramático.
- e) Gênero narrativo.

Gabarito

1C	2B	3B	4C	5E
----	----	----	----	----

Bibliografia

- EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- GONÇALVES, M. T.; BELLODI, Z. C. Teoria da literatura “revisitada”. Petrópolis, RJ; Vozes, 2005.
- JOBIM, J. L. (Org.). Introdução aos termos literários. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.
- STALLONI, Y. Os gêneros literários. Trad. Flávia nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2001.